CUIDADO YULIA

Olho através da janela trancada

Vejo o caminho que você segue

“cuidado” penso eu, mas não posso gritar

As palavras não saem como deveriam

Na verdade não sai nenhum som, apenas desejo.

“Cuidado” fico pensando por muito tempo

Mas não consigo lhe dizer nada.

“Cuidado”, eles estão fazendo um cerco

Um cerco para tomar um lado na guerra que vem ai.

Talvez uma guerra silenciosa, sem tiros, sem destruição

Onde a alma vai se apagando vagarosamente

Afinal tempo não falta.

Mas para onde se vai tudo isso. O que acontece do outro lado

Do lado de lá da janela trancada

Talvez um futuro sonhador sem sustentação.

Talvez uma ilha solta num mar bravio

“Cuidado” tem um nome.

Um nome que não devemos pronunciar.

Afinal seus espiões nos abraçam, são nossos amigos. Estão aqui ao nosso lado.

E sempre nos colocam na mídia.

Me escute Yulia. Sua sabedoria e discernimento

São importantes.

As peças estão se movendo, cada uma para um lado

Um lado desse jogo maldito

Mas talvez eu seja algo esquecido

Sem importância nisto tudo

Talvez imagine coisa neste mundo estranho

Mas,

você tem um mito criado em torno de si

Mantenha-o. Mantenha-o sem titubear

Custo o que custar seja o que você é

E o que sabemos que é

De coração puro, sem mágoa

Ranço ou arrogância.

Um equilíbrio na balança.

“Cuidado” é o que pedimos.

“Cuidado” é o que esperamos

A cada passo, a cada instante.

Iuri Kosvalinsky

16.02.2020